

Arcebispo de Terezina aponta ameaças à Igreja

38
O Arcebispo de Teresina, dom José Freire Falcão, disse, em sua mensagem semanal, numa referência à posição assumida pelo arcebispo Lefebvre, que "tanto os conservadores extremados, como os inovadores radicais ameaçam a unidade da igreja e comprometem suas verdadeiras reformas".

Entende o Arcebispo que "a Igreja, embora santa, conhece a fraqueza de seus filhos e, por isso, necessita constantemente da reforma. Para responder a sua missão no mundo precisa, também, de contínua atualização, naquilo que não faz parte de sua constituição permanente".

Após citar o teólogo padre Congar, "para quem as características de uma autêntica reforma são: o primado da caridade e da pastoral; a permanência na comunhão eclesial; a paciência e a volta à tradição", Dom Falcão explicou o que, para ele, significam "verdadeira e falsa reforma":

— É falsa reforma contentar-se

com as aparências institucionais sem qualquer preocupação com o seu conteúdo espiritual ou assegurar intransigentemente os quadros eclesiás do passado, sem adaptá-los às necessidades da Igreja de hoje. Também é, sacrificar o conteúdo doutrinal da mensagem evangélica para torná-lo mais aceitável ao homem contemporâneo ou uma volta irracional ao passado em simples expressões litúrgicas ou em puras normas disciplinares.

Não é verdadeira reforma — prosseguiu o sacerdote — a substituição do primado da pastoral por opções políticas, mesmo que se visem uma ordem social mais humana e justa ou o desconhecimento da dimensão social da fé cristã. Nem tão pouco o é, a pretexto de fidelidade a tradição, o rompimento com a comunhão eclesial, cujo sinal eficaz é a autoridade do romano pontífice, ou, ainda, a aventura de inovações inoportunas e imprudentes, com o sacrifício, por vezes, dos propósitos ensinamentos da fé.